



LEVANTAMENTO ETNOFARMACOLÓGICO DO MEL DE URUCÚ (*Melipona scutellaris*, Latreille 1811) COMERCIALIZADO NAS FEIRAS LIVRES E MELIPONÁRIOS DO BREJO PARAIBANO

Lázaro Avelino de Sousa¹, Débora Coelho Moura²

RESUMO

A presente pesquisa trata-se de um levantamento etnofarmacológico que tem por objetivo analisar o conhecimento farmacológico popular do mel de Uruçú (*Melipona scutellaris*, Latreille 1811) e suas formas de uso pelas comunidades nativas, visando à revitalização e a sustentabilidade da meliponicultura e da medicina tradicional no Brejo Paraibano. A caracterização e a padronização do mel de Uruçú (*M. scutellaris*), levando em conta as condições ambientais em que é produzido e comercializado, poderão influenciar na sua composição, alterando as características físico-químicas e farmacológicas do mesmo. Assim, fez-se necessário um estudo etnofarmacológico com um olhar crítico sobre as condições em que o mel está armazenado, local e exposição a ser comercializado e características de coloração e viscosidade, que são fundamentais para melhorar a qualidade do produto final oferecido ao consumidor. Através da aplicação de questionários com meliponicultores e vendedores de mel nas feiras livres, bem como o registro fotográfico das condições de armazenamento, envasamento e exposição do mel nos pontos de venda, chegou-se a conclusão de que as propriedades farmacológicas reconhecidas no mel são prejudicadas pelas condições precárias de higiene verificadas nos processos de coleta, manuseio e envasamento da maioria do mel encontrado no comércio informal.

Palavras-chave: etnofarmacologia, mel de Uruçú (*M. scutellaris*), Brejo Paraibano

ETHNOPHARMACOLOGICAL SURVEY OF THE ANNATTO HONEY (*Melipona scutellaris*, Latreille 1811) MARKETED IN STREET MARKETS AND MELIPONARIES IN PARAÍBA'S MOORLAND

ABSTRACT

The present research consists of an ethnopharmacological a survey which aims to examine the pharmacological understanding of the popular annatto honey (*Melipona scutellaris*, Latreille 1811) and its forms of use by indigenous communities, aimed at the revitalization and sustainability of the beekeeping and traditional medicine in the moorland. The characterization and standardization of the annatto honey (*M. scutellaris*), taking into account the environmental conditions in which it is produced and marketed, could influence the composition by changing its physic-chemical and pharmacological properties. Thus, it was necessary an ethnopharmacological study with a critical eye on the conditions under which the honey is stored, location and exposure to be marketed as well as colour and viscosity features, which are key to improving the quality of the final product for the consumer. Through the use of questionnaires filled in by beekeepers and honey sellers in free markets as well as the photographic record of storage conditions, packaging and exposure of the honey in retail outlets, we reached the conclusion that the acknowledged pharmacological properties in honey are damaged by poor hygiene conditions found in the processes of collection, handling and packaging of most of the honey found in informal trade.

Keywords: ethnopharmacology, annatto honey (*M. scutellaris*), Paraíba's Moorland

¹Aluno do Curso de Licenciatura em Geografia, Unidade Acadêmica de Geografia, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: lazaravelino@hotmail.com

²Professora, Doutora, unidade Acadêmica de Geografia, UFPG, campina Grande, PB, E-mail: debygeo@hotmail.com